



As juízas Juliana Lamar e Cristiane Brandão



Os desembargadores Caetano Ernesto da Fonseca Costa com Patrícia Serra e Adriana Ramos de Mello



O presidente do TJ e governador em exercício, desembargador Ricardo Couto com Fernando Chagas e Cláudio Brandão



A psicóloga Maria Araci Martins com as magistradas: Andrea Cunha Esmeraldo, Mariana Queiroz Aquino, Adriana Ramos de Mello, Juliana Lamar, Katia Cilene e Cristiane Brandão



A OAB-RJ e suas subseções deram um grande passo no enfrentamento à violência contra a mulher ao firmarem um compromisso estadual para o fortalecimento de direitos e promoção da igualdade de gênero em

todo o estado. A iniciativa, idealizada pela Ouvidoria da Mulher, foi oficializada na última terça-feira, dia 24, no Centro Cultural da FGV. Na foto, a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, relembrou que a gestão atual



## Justiça e prevenção: o compromisso da Corregedoria no combate ao assédio

Um marco na construção de um ambiente jurídico mais justo, seguro e atento às urgências sociais do nosso tempo: esse foi o objetivo do Corregedoria em Diálogo, com o tema Inovações na Prevenção ao Assédio, realizado na quarta-feira, 25 de março.

Bastante prestigiado, o encontro, conduzido pelo corregedor-geral da Justiça, Cláudio Brandão, destacou-se também pelo simbolismo de uma liderança masculina à frente do enfrentamento de temas que ainda dominam os noticiários, como feminicídios e abu-

sos contra mulheres. Ao endossar a pauta, Brandão reforçou que o combate ao assédio é um debate essencial, que afeta a sociedade e os ambientes públicos de trabalho, sendo um dever institucional de promoção da ética e da humanização.

Presente ao evento, o governador em exercício e presidente do TJRJ, Ricardo Couto de Castro, parabenizou a iniciativa e ressaltou a importância do debate, especialmente no mês da mulher. Defendeu ainda uma atuação firme e ativa para coibir condutas inadequadas.



Na mesa, a juíza federal Mariana Queiroz Aquino, o corregedor Cláudio Brandão, as desembargadoras Adriana Ramos de Mello e Patrícia Serra; e a servidora e psicóloga Maria Araci Martins

Na mesa de abertura juíza federal Mariana Queiroz Aquino, a desembargadora Adriana Ramos de Mello, o desembargador Cláudio Brandão, o presidente do TJ Ricardo Couto com os desembargadores Fernando Chagas, Patrícia Serra e a psicóloga Maria Araci Martins



O presidente do TJ e governador em exercício, desembargador Ricardo Couto com os desembargadores: Caetano Ernesto da Fonseca Costa, Adriana Ramos de Mello, Patrícia Serra e Cláudio Brandão



O ex-secretário Nicola Miccione foi homenageado pelos seus colaboradores mais próximos com um almoço de despedida no restaurante Assador, no Rio. Nicola foi o mais longo secretário da Casa Civil das últimas décadas. Na foto, Miccione ladeado pelo seus ex-subsecretários e o seu sucessor, Marco Simões

## PINGA-FOGO

■ **PRESIDENTE DO TJRJ TRABALHA PARA ESTABILIDADE DO RIO** - O governador em exercício e presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, desembargador Ricardo Couto de Castro, destacou, em entrevista coletiva, concedida na tarde desta quarta-feira, 25 de março, no Fórum Central, que está atento às necessidades do estado e da população fluminense mesmo ocupando interinamente o cargo.

■ “Vou procurar fazer tudo o que tiver ao meu alcance, durante o meu período como governador em exercício. Pode ser uma semana, um mês ou um pouco mais. Mas quero deixar claro que, nesse período, a população pode ter certeza de que o Estado tem um governador. E se tiver que tomar decisões drásticas, elas serão tomadas”, afirmou.

■ **Cumprindo o prazo de 48 horas, estabelecido por lei, após ter assumido o Executivo, o governador em exercício informou que, ainda nesta quarta-feira estaria enviando ofício à Assembleia Legislativa do Rio para comunicar a ocorrência da vacância dos dois cargos de comando do Poder Executivo e determinando a convocação das eleições para o governo.**

■ Revelando ter constatado o acirramento de ânimos entre possíveis candidatos, antes mesmo de ter início o processo eleitoral, Ricardo Couto destacou a importância da correção do processo para que as eleições transcorram de forma tranquila em benefício do Rio de Janeiro.

■ **O governador em exercício também falou sobre sua atuação nos primeiros dias à frente do Executivo.**

■ “Eu recebi ofício, na segunda-feira, 23 de março, já próximo às 22 horas, comunicando a renúncia do governador Cláudio Castro. Na terça-feira, já como governador, conversei, inclusive, com o procurador-geral do Estado sobre questões envolvendo os royalties do Rio de Janeiro. Nesta quarta-feira, me reuni com vários secretários, como o secretário de Fazenda e o chefe de gabinete da Casa Civil para discutir questões envolvendo receitas e despesas. E já estou agendando reunião com a área de segurança do Estado”, relatou.

■ **O desembargador Ricardo Couto de Castro destacou, ainda, que está exercendo a interinidade dentro de uma visão de temporalidade. “Estou exercendo essa atividade de maneira excepcional e temporária. Então, nesse exercício, tenho que ter uma preocupação muito grande com Estado. Quanto a mudanças drásticas e suas consequências, considerando a minha saída, por exemplo, em uma semana. Tudo isso tenho que analisar com responsabilidade.”**

■ Indagado sobre como será sua atuação, caso ocorram denúncias de eventuais irregularidades no Executivo, o governador disse que elas serão apuradas, desde que sejam apresentadas e fundamentadas pelas vias próprias.

■ “Quando falamos de irregularidades, toda e qualquer imputação de responsabilidade deve ser apurada através do processo. Se nós queremos um Estado melhor e tivermos conhecimento de alguma irregularidade, devemos comunicar pelas vias próprias, com embasamento e devidamente documentada.